

O 2º Encontro Anual do Fórum Empresas com Refugiados, realizado na sede da Accor, em São Paulo, nos encheu de alegria e nos motivou ainda mais para seguirmos engajando empresas nesta causa tão importante. O evento do dia 25 de outubro teve relatos emocionantes de pessoas refugiadas contando suas trajetórias e de empresas e organizações que apoiam esse protagonismo, trocas de experiências e networking. Tivemos também um [vídeo produzido](#) sobre o encontro e uma reportagem no Jornal Hoje da TV Globo.

Veja a facilitação gráfica que mostra um resumo dos diversos temas debatidos ao longo do evento:



Queremos agradecer aos apoiadores, palestrantes e nossos parceiros estratégicos e institucionais que tornaram esse evento possível, além, é claro, da participação das mais de 200 pessoas, que lotaram o auditório durante toda a programação. Tivemos a **participação de 45 empresas do Fórum e outras 27 companhias com interesse no tema, além de parceiros, organizações da sociedade civil e empreendedores refugiados**. Muito obrigado a todos e todas e até o próximo encontro no ano que vem!

O 2º Encontro Anual do Fórum Empresas com Refugiados foi uma iniciativa do ACNUR e Pacto Global da ONU no Brasil, em parceria com UNICEF, OIT e ONU Mulheres. Contou com o apoio de Accor, BRF, Lojas Renner SA e Riachuelo.



© Letícia Aoki e Victor Paris

Vamos Conversar: Empregabilidade e capacitação em tecnologia, compromissos concretos e revalidação de diplomas

Foram realizadas mais três edições do *Vamos conversar?*. Em 16 de agosto, o tema do bate-papo online foi **Empregabilidade e capacitação em tecnologia para pessoas refugiadas**. Durante o evento, o IFC - International Finance Corporation apresentou os resultados do [projeto Fronteira Digital](#), que ofertou cursos de tecnologia para 30 pessoas refugiadas em Boa Vista. O evento envolveu 42 pessoas, representando 20 empresas.

Em 14 de setembro, foi realizada uma edição especial para abordar como as empresas podem apresentar compromissos em apoio à população refugiada no âmbito do Fórum Global sobre Refugiados. Espera-se que os compromissos enviados pelas empresas do Fórum possam representar um apoio significativo à inclusão socioeconômica de pessoas refugiadas e outras deslocadas de forma forçada.

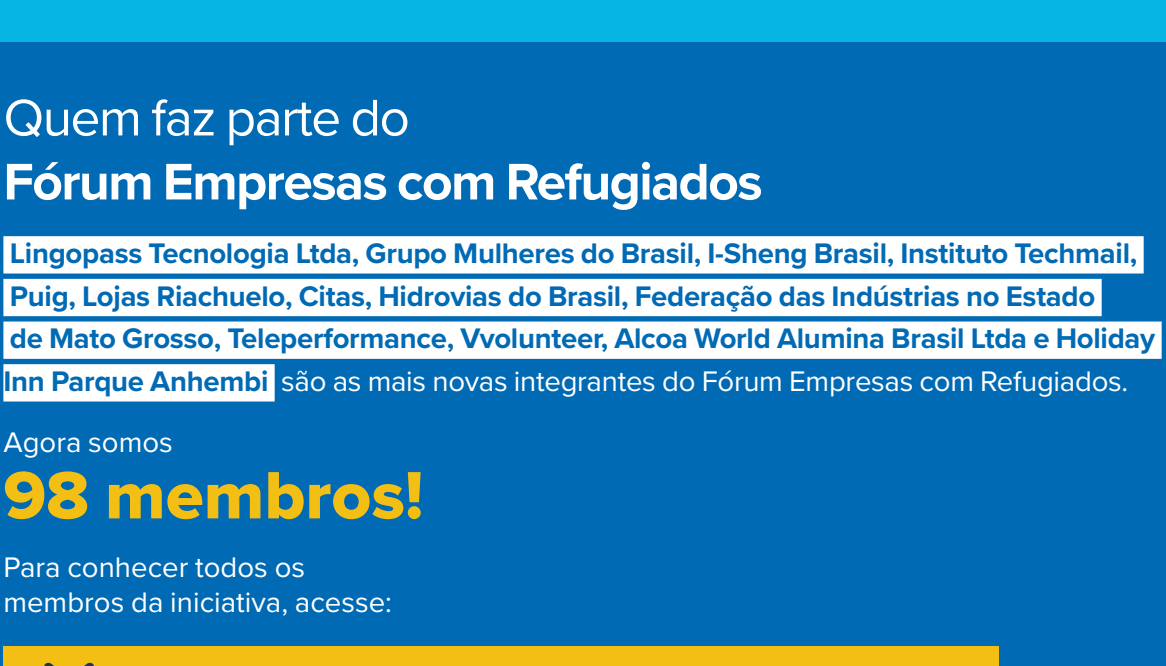
Já em 04 de outubro, o bate-papo online reuniu 42 pessoas de 29 empresas para falar sobre experiências de **revalidação de diplomas** e como o setor privado pode apoiar seus colaboradores neste tema.

Webinar: Direito a Reconstruir Suas Vidas

Em 09 de agosto, o Fórum Empresas com Refugiados, ACNUR, Pacto Global da ONU no Brasil, com o apoio da Organização Internacional para as Migrações (OIM), realizaram o *Webinar: Pessoas Refugiadas e Migrantes: Direito a Reconstruir Suas Vidas nos Países de Acolhida*. Com uma hora e meia de duração, o evento teve pauta sobre a situação das pessoas refugiadas, iniciativas de inclusão socioeconômica e depoimento da BRF e de uma colaboradora refugiada da companhia, que é uma das que mais contratam essa população no Brasil. Mais de 75 pessoas participaram do evento.

Treinamento Básico em Contratação de pessoas refugiadas

Em 27 de setembro, foi promovida mais uma edição do treinamento online sobre a contratação de pessoas refugiadas. Dedicada às empresas e profissionais que querem iniciar o engajamento com o tema, a capacitação teve a participação da Foxtime, Tent Partnership for Refugees e ONU Mulheres. O Hospital Albert Einstein, de São Paulo, apresentou sua [boa prática na contratação de pessoas refugiadas](#), especialmente afegãs. A capacitação com duração de 2h30 teve a participação de 90 pessoas.



Encontros presenciais em Boa Vista e Brasília

O Fórum, em parceria com a AVSI Brasil, SJMR e Visão Mundial, realizou um Café com Empresas, em 03 de agosto, em Boa Vista-RR. Com a participação de 40 pessoas, o encontro presencial promoveu o debate sobre a integração socioeconômica local de pessoas refugiadas. Em 30 de agosto foi a vez de Brasília-DF receber o Encontro com Empresas. O foco do evento presencial foi debater ações de inclusão e contratação de pessoas refugiadas, disseminar boas práticas de empresas e impulsionar o networking entre companhias e organizações da sociedade civil. Em torno de 50 pessoas participaram do encontro. Foundever, Iguatemi e Accor são algumas das empresas que compartilharam suas práticas em contratação de pessoas refugiadas nestes eventos. [Saiba mais aqui](#).

Quem faz parte do Fórum Empresas com Refugiados

Lingopass Tecnologia Ltda, Grupo Mulheres do Brasil, I-Sheng Brasil, Instituto Techmail, Puig, Lojas Riachuelo, Citas, Hidrovias do Brasil, Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, Teleperformance, Vvoluteer, Alcoa World Alumina Brasil Ltda e Holiday Inn Parque Anhembí são as mais novas integrantes do Fórum Empresas com Refugiados.

Agora somos

98 membros!

Para conhecer todos os membros da iniciativa, acesse:

[EMPRESASCOMREFUGIADOS.COM.BR/QUEM-FAZ-PARTE-FORUM](https://empresascomrefugiados.com.br/quem-faz-parte-forum)

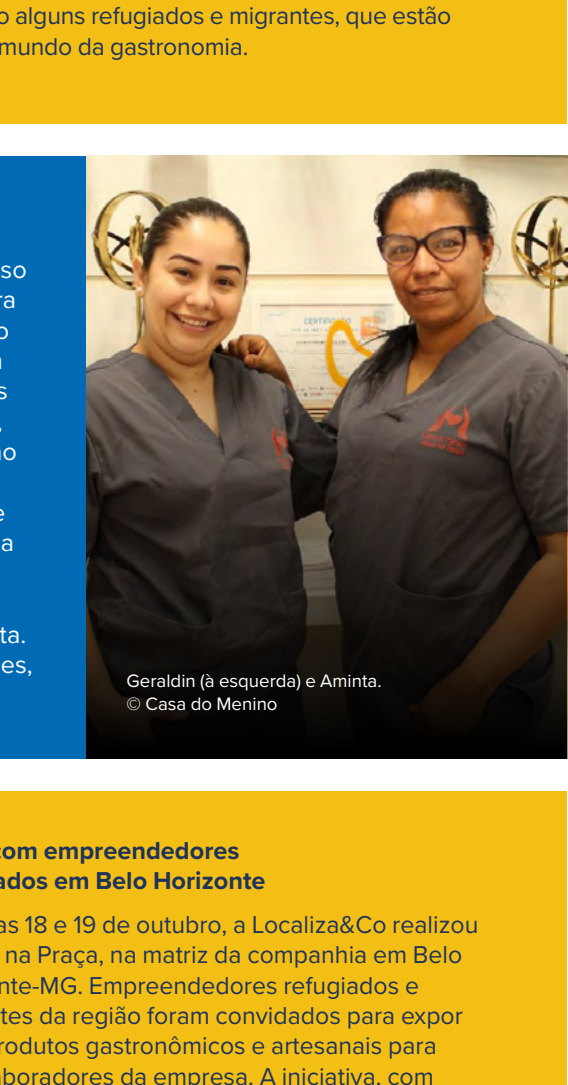
GLOBAL REFUGEE FORUM 2023 | **UNHCR** The UN Refugee Agency

Sua empresa ou organização tem interesse em fazer parte do maior movimento global de apoio à população refugiada? Podemos apoiá-la a apresentar compromissos ao GRF. [Confira aqui.](#)

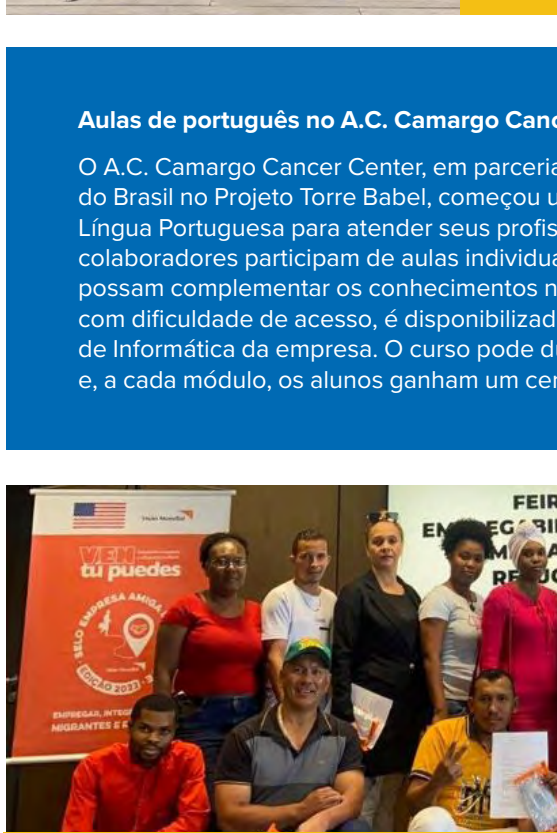
Aberto às empresas do Fórum Empresas com Refugiados.
Em caso de dúvidas, fale com tarantini@unhcr.org.

Boas Práticas que Transformam

A plataforma empresascomrefugiados.com.br conta com duas novas práticas de empresas que se destacam na inclusão de pessoas refugiadas. E o caso do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. A instituição tem adotado diversas iniciativas nesta temática, incluindo cursos de capacitação em tecnologia, programa de aprendizado de português, com enfoque nas pessoas afegãs, e atividades de sensibilização. Atualmente, a instituição emprega 53 funcionários e funcionárias refugiadas e que atuam principalmente no setor operacional e corporativo. [Saiba mais aqui](#).



Almoço da diretoria com funcionários refugiados. © Einstein



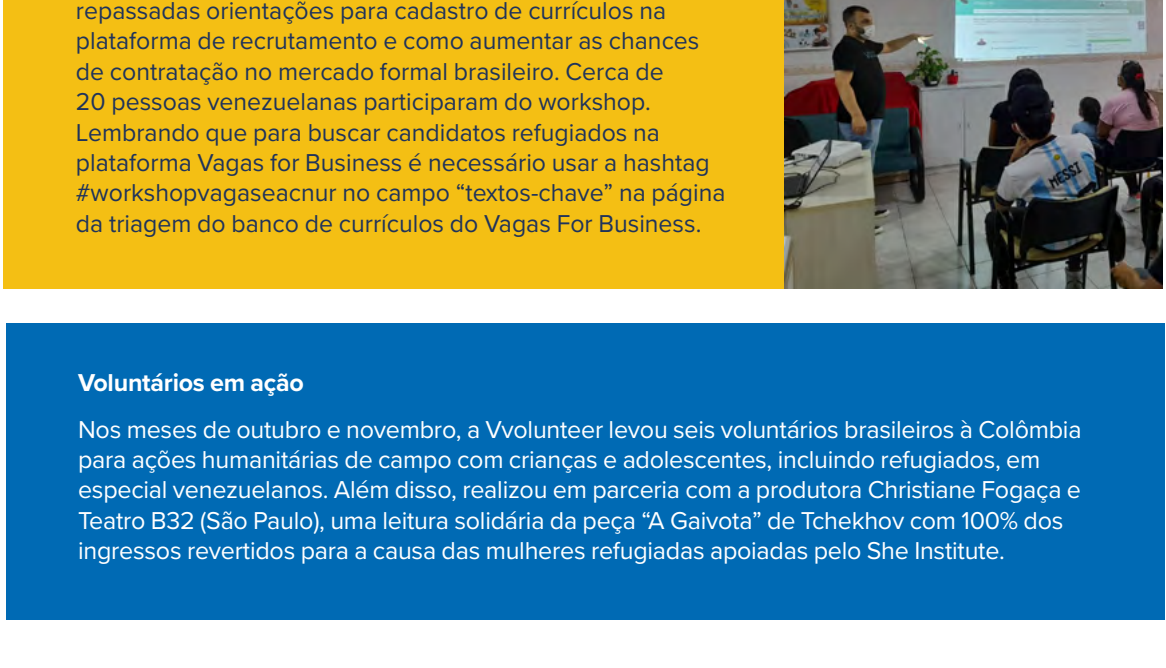
Alicia participou do curso da Accor e foi contratada. © ONU Mulheres/Polia Belo

Outra prática publicada é a da Accor. A rede de hotéis iniciou um programa de capacitação em hotelaria para pessoas refugiadas e migrantes em 2022. Como resultado, essa abordagem aumentou as chances de contratação, preparou os candidatos para trabalhar em outros hotéis e reduziu a rotatividade. Desde então, a empresa já contratou mais de 100 pessoas deslocadas à força. [Confira todos os detalhes aqui](#).

Empresas em Ação

Projeto piloto de habitação acessível a pessoas refugiadas

A International Finance Corporation (IFC), organização do Grupo Banco Mundial voltada ao setor privado em países emergentes, e a Citas, consultoria com foco na recuperação de imóveis, estão atuando na inclusão de pessoas refugiadas em soluções habitacionais acessíveis, em um modelo de negócio conhecido como retrofit. A Citas reforma prédios comerciais subutilizados, localizados no centro de São Paulo, convertendo-os em prédios de uso misto. No projeto piloto, de 3 a 5% das unidades residenciais do edifício serão direcionadas a refugiados e migrantes. O aluguel dessas unidades será ofertado segundo um critério de elegibilidade que visa incluir pessoas de baixa renda. Empresas interessadas podem compartilhar o [formulário de inscrição](#) para alocação e expectativa de contratação. O edifício está localizado na Praça da República e a perspectiva é que as 10 pessoas refugiadas e migrantes selecionadas possam se mudar para o local no início de 2024.

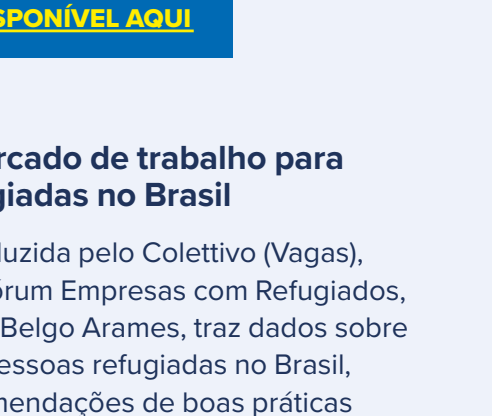


Curso de Cozinha Avançada

O Núcleo de Capacitação Gastronômica, do Núcleo de Aprendizagem Profissional e Assistência Social (NURAP), promoveu o curso de capacitação em Cozinha Avançada. Com início em 16 de outubro, o curso abordou temas teóricos e práticos, como Cortes e Fundos, Saladas, Cereais e Leguminosas e Vegetarianas. A formatura ocorreu no dia 7 de novembro, em São Paulo, com sobremesas preparadas pelas 14 formadas, sendo alguns refugiados e migrantes, que estão prontos para conquistar novas oportunidades no mundo da gastronomia.

Ato de empatia em Porto Alegre

A Casa do Menino Jesus de Praga abriu processo seletivo exclusivo para mulheres refugiadas para contratar uma auxiliar de higienização, em Porto Alegre-RS. Com o apoio da ADRA, encontraram duas boas candidatas para a oportunidade, mas só poderiam contratar uma delas. Prontamente, uma das candidatas colocou a vaga à disposição dela, pois percebeu que a necessidade da outra era maior. Dada a situação emocionante e inusitada, a Casa do Menino optou por abrir uma vaga extra e contratou as duas candidatas. "Foi Deus que nos colocou juntas. Das mais de 20 pessoas, nós fomos selecionadas para entrevista. Estamos muito felizes!", ressalta Geraldin Paredes, vinda da Venezuela.



Geraldin (à esquerda) e Aminta. © Casa do Menino



Feira de empregabilidade em Campinas

Em 23 de agosto, Campinas sediou a Feira de Empregabilidade voltada para pessoas migrantes e refugiadas. O evento, promovido pelo projeto Ven, Tú Vuedes! em parceria com Empoderando Refugiados e com o apoio do Shopping Iguatemi e Galleria Shopping, criou pontes entre empresas e talentos em busca de oportunidades. O evento contou com sensibilização sobre a importância de contratações diversas. Em seguida, as empresas participantes ofertaram vagas de emprego e realizaram entrevistas com pessoas refugiadas.

ManpowerGroup Dia de Voluntariado ManpowerGroup LATAM www.manpowergroup.com.br/latam

Palestra de apoio a pessoas refugiadas

A empresa Manpower, mobilizadora do Fórum, realizou uma palestra online "Talentos sem fronteiras: Recolocação no mercado de trabalho" para pessoas refugiadas no dia 11 de outubro. O objetivo foi apoiar a inserção no mercado de trabalho com informações sobre confecção de currículos e dicas para entrevistas.

Workshop sobre empregabilidade Vagas e ACNUR

Em 26 de outubro, o ACNUR, em parceria com a Vagas promoveu um workshop na Casa de Acolhida Dom Luciano, em São Paulo. Durante o treinamento de duas horas, foram repassadas orientações para cadastro de currículos na plataforma de recrutamento e como aumentar as chances de contratação no mercado formal brasileiro. Cerca de 20 pessoas venezuelanas participaram do workshop. Lembrando que para buscar candidatos refugiados na plataforma Vagas for Business é necessário usar a hashtag #workshopvagasacnur no campo "textos-chave" na página da triagem do banco de currículos do Vagas For Business.



Voluntários em ação

Nos meses de outubro e novembro, a Vvoluteer levou seis voluntários brasileiros à Colômbia para ações humanitárias de campo com crianças e adolescentes, incluindo refugiados, em especial venezuelanos. Além disso, realizou em parceria com a produtora Christiane Fogaça e Teatro B32 (São Paulo), uma leitura solidária de peça "A Gaiota" de Tchekhov com 100% dos ingressos revertidos para a causa das mulheres refugiadas apoiadas pelo She Institute.

Aprendizagem



Guia empresarial: Contratação de jovens refugiados e migrantes

O Fórum Empresas com Refugiados, em parceria com a iniciativa Um Milhão de Oportunidades (UMiO), liderada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), lançou este guia com orientações sobre o direito ao trabalho de adolescentes e jovens refugiados no Brasil.

[GUIA DISPONÍVEL AQUI](#)

Pesquisa: Mercado de trabalho para pessoas refugiadas no Brasil

A pesquisa conduzida pelo Coletivo (Vagas), com apoio do Fórum Empresas com Refugiados, Visão Mundial e Belgo Américas, traz dados sobre a situação das pessoas refugiadas no Brasil, desafios e recomendações de boas práticas

[ACESSE AQUI A PESQUISA COMPLETA](#)

Guia para Transparência em Diversidade nas Empresas Brasileiras

O Laboratório de Inovação Financeira (LAB), parceria entre a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), lançou este guia em setembro. O documento menciona a inclusão de pessoas refugiadas nas políticas de diversidade e inclusão das empresas.

[GUIA DISPONÍVEL AQUI](#)

Quer fazer parte do Fórum Empresas com Refugiados?

Conheça nossos valores:

Respeito e promoção dos direitos das pessoas refugiadas

Igualdade de oportunidades e tratamento justo para as pessoas refugiadas

Promoção de ações em prol dos direitos das pessoas refugiadas na sociedade

Inclusão da contratação e apoio a pessoas refugiadas entre as ações de sustentabilidade e de diversidade da empresa

Sensibilização para o respeito as pessoas refugiadas entre funcionários e partes interessadas

Para participar, as empresas devem comprometer-se com os Valores do Fórum e preencher um formulário de adesão.

PARA ACESSAR O FORMULÁRIO, CLIQUE AQUI

Iniciativa: Parceria estratégica:

Apoio: